



SOE em Ação: Fortalecendo Vínculos entre Escola, Aluno e Família

Segmento: Educação Infantil



**TÍTULO: Desenvolvimento Infantil: adaptação,
relações, inclusão e parceria família–escola**



O desenvolvimento infantil é um processo contínuo, construído nas interações sociais, afetivas e culturais que a criança estabelece desde os primeiros anos de vida. A escola, especialmente na Educação Infantil, constitui-se como um espaço privilegiado para o acolhimento, a socialização e a promoção do desenvolvimento integral da criança.



A fase de adaptação escolar

A adaptação escolar representa um momento delicado, pois envolve a separação do ambiente familiar e a inserção em um novo contexto social. De acordo com **John Bowlby** (1969), a criança necessita de vínculos afetivos seguros para explorar o ambiente com confiança. Quando a escola estabelece relações de cuidado, previsibilidade e acolhimento, favorece a construção desse apego seguro.



Nessa mesma perspectiva, **Donald Winnicott** (1965) ressalta a importância de um ambiente suficientemente bom, no qual o adulto respeita o tempo da criança, compreende suas angústias e oferece suporte emocional durante o processo de adaptação.



A mordida como forma de comunicação

Na primeira infância, comportamentos como a mordida são frequentes e devem ser compreendidos como formas de comunicação. Segundo **Henri Wallon** (1941), emoção, movimento e cognição são indissociáveis no desenvolvimento infantil. Assim, a mordida pode expressar frustração, disputa por objetos ou dificuldade de autorregulação emocional, especialmente quando a linguagem verbal ainda está em construção.

Cabe à escola atuar de forma educativa, mediando conflitos, orientando a criança e promovendo o desenvolvimento de habilidades socioemocionais.

As relações com os amigos e a socialização

As interações entre pares desempenham papel fundamental no desenvolvimento infantil. Para **Lev Vygotsky** (1934), o aprendizado ocorre nas relações sociais, sendo o outro um mediador essencial do desenvolvimento. A convivência com os colegas amplia as possibilidades de aprendizagem e construção de sentidos.

Já **Jean Piaget** (1932) afirma que, por meio das interações sociais, a criança supera gradualmente o egocentrismo, desenvolvendo atitudes cooperativas, respeito às regras e compreensão do ponto de vista do outro.

A escola socialmente inclusiva



Uma escola socialmente inclusiva reconhece a diversidade como princípio educativo e valoriza as singularidades das crianças. As práticas pedagógicas devem garantir equidade, participação e pertencimento, respeitando os diferentes ritmos de desenvolvimento. Nesse sentido, a **Base Nacional Comum Curricular** destaca que a Educação Infantil deve assegurar os direitos de aprendizagem e

desenvolvimento, promovendo experiências que envolvam convivência, participação e respeito às diferenças (BRASIL, 2017).

As **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil** reforçam que a criança é um sujeito histórico e de direitos, devendo ser educada em ambientes que promovam inclusão, cuidado e aprendizagem de forma indissociável (BRASIL, 2010).

A relação família e escola



A parceria entre família e escola é fundamental para o desenvolvimento integral da criança. Quando há diálogo, escuta e corresponsabilidade, cria-se uma rede de apoio que fortalece a segurança emocional e o processo educativo. As

DCNEI ressaltam que a educação infantil deve complementar a ação da família, estabelecendo relações de cooperação e respeito mútuo (BRASIL, 2010). Essa articulação contribui para a formação da identidade, da autonomia e dos valores sociais da criança.

Referências (ABNT – NBR 6023:2018)

BOWLBY, John. **Apego e perda: Apego**. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2002.

BRASIL. **Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Infantil**. Brasília: MEC/SEB, 2010.

BRASIL. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2017.

PIAGET, Jean. **O juízo moral na criança**. 4. ed. São Paulo: Summus, 1994.

VYGOTSKY, Lev S. **A formação social da mente**. 7. ed. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WALLON, Henri. **A evolução psicológica da criança**. São Paulo: Martins Fontes, 2007.

WINNICOTT, Donald W. **O ambiente e os processos de maturação**. Porto Alegre: Artmed, 1983.